



A Manufatura Jaeger-LeCoultre revela sua nova galeria histórica

Durante o Salão Internacional de Alta Relojoaria 2017, a Jaeger-LeCoultre revelou o novo espaço que acolhe sua herança histórica em sua Manufatura do Vallée de Joux, em Sentier. Pensada como uma experiência inédita de descoberta da Maison e de seu rico passado, fonte de inspiração incessante para o presente, a galeria é um lugar de partilha e de emoções. Ela reúne em um amplo espaço suas mais belas realizações do passado e do presente, os arquivos históricos, além de um ateliê de restauração de peças antigas. Surpresas, encantamento... a visita deixa em cada um sua marca ao mesmo tempo autêntica e contemporânea.

Uma experiência no coração da Maison Jaeger-LeCoultre

A galeria ocupa uma superfície de mais de 500 m² nos edifícios mais antigos da Manufatura, que abrigavam a fazenda LeCoultre na primeira metade do século XIX, quando iniciou-se a aventura de Antoine LeCoultre, fundador da Maison. Inteiramente pensada para proporcionar uma verdadeira experiência da Marca, a galeria está em harmonia com os códigos estéticos da Jaeger-LeCoultre, apresentando cores despojadas, móveis sóbrios e claros, e é especialmente iluminada. A área marca o início da visita completa da Manufatura, ou seja, de seus ateliês. Acompanhando o percurso, um guia conduz o visitante em uma viagem pelos tesouros do patrimônio da *Maison*, deixando-o livre para descobrir o espaço através de elementos interativos. Desde o início, o visitante vive um momento lúdico: em uma tela *touch screen*, ele é convidado a escolher um ano – seu ano de nascimento, por exemplo –, para vivenciar o que havia de novo na *Maison* naquela época. Uma imagem é projetada sobre um fundo, simbolizando um grande momento criativo da Jaeger-LeCoultre, permitindo vivenciar os tesouros da *Maison* e vislumbrar a extensão de seus arquivos. Um momento de proximidade é criado e o convidado pode tirar uma foto neste cenário. Essa introdução antecipa o tom da visita: cada um partirá com lembranças inéditas!

Os arquivos históricos, exibição do poderoso passado da Jaeger-LeCoultre

O percurso começa com a apresentação dos tesouros dos arquivos históricos da *Maison*, verdadeira “memória” da Jaeger-LeCoultre, nunca antes apresentada ao público. Registros, documentos e livros antigos foram minuciosamente organizados para ocupar as prateleiras do grande aposento que os abriga. Eles ilustram o potencial criativo da *Maison* desde suas origens. Ali, descobrimos que desde o século XIX a Manufatura fornecia movimentos para a maior parte das *Maisons* relojoeiras. Um relógio de bolso Patek Philippe equipado com um movimento LeCoultre é exposto pela primeira vez, ilustrando essa faceta da Jaeger-LeCoultre, “o relojoeiro dos relojoeiros”. A força dos arquivos da *Maison* é uma fonte inesgotável de inspiração aos *designers* de hoje e o visitante pode percebê-la em toda a sua dimensão ao adentrar no espaço. Em uma estante, um antigo móvel cheio de componentes é um deleite para os olhos curiosos por objetos antigos. Uma verdadeira viagem pela história...

Uma expressão da riqueza e da profundidade da Maison

A visita ao coração da galeria começa pela área de “reflexos da história e grandes invenções”. Ela contextualiza os elementos apresentados através de um hábil efeito de espelho, no qual os objetos expostos de um lado são refletidos em painéis da parede oposta. Assim, por exemplo, o “milionômetro” de 1844, instrumento revolucionário que media o micron, reflete o espírito inventivo de Antoine LeCoultre, cujo retrato encontra-se pendurado na outra parede. A história do Vallée de Joux, dos fundadores da *Maison* e do nascimento da marca é contada através de objetos e fotografias históricas comentadas pelo guia, que ao longo de toda a visita, compartilha com o visitante histórias e curiosidades da *Maison*. O espírito inventivo da Jaeger-LeCoultre é, assim, demonstrado através das importantes datas de sua história e de sua criatividade.

De forma fluida, o percurso se estende em uma elegante sala iluminada, em meio a qual encontramos uma escada sinuosa, leve e arejada. Ali, descobrimos os ícones da *Maison*: os ícones atuais são iluminados pelos do passado, em uma continuidade naturalmente exposta pelas vitrines trípticas. Atmos, Reverso, Geophysic... os grandes ícones da *Maison* são assim apresentados para demonstrar como as coleções atuais encontram sua legitimidade no rico patrimônio da *Maison* LeCoultre e da Jaeger-LeCoultre. No caso do Reverso, por exemplo, a época do *Art Deco* que deu origem ao relógio é ilustrada, assim como as raízes de sua invenção nos campos de polo na Índia. Compreendemos como o modelo evoluiu ao longo das épocas, conservando ao mesmo tempo sua essência. Uma história encenada por uma animação digital que ganha vida na vitrine central.

Uma demonstração da inventividade da Jaeger-LeCoultre

A essa altura, os olhos já estarão encantados com uma parede toda transparente que exhibe os calibres e que circunda a escada como um véu precioso. Assim, ao subir as escadas, o visitante tem a sensação de mergulhar realmente no DNA da *Maison* e no coração de sua inventividade inesgotável. 340 calibres expostos dos 1.262 criados desde suas origens, um número que se materializa graciosamente para demonstrar a criatividade dos homens e das mulheres que trabalham sob seu teto desde 1833.

No andar de cima, em um ambiente mais intimista e secreto, escondido no mezanino do edifício, as peças excepcionais são reveladas. Os modelos da coleção Hybris Mechanica, de uma criatividade rara, são exibidos em vitrines individuais. E, para ilustrar a riqueza do *savoir-faire* artístico da Jaeger-LeCoultre, os *Métiers Rares* da Manufatura, o engaste, a esmaltagem, a gravura e a Bela Relojoaria, são colocados em destaque através da exposição de peças antigas e contemporâneas.

O Ateliê de restauração, demonstração de savoir-faire

O percurso no andar de cima continua com a passagem diante do ateliê de restauração, onde relojoeiros trabalham calmamente em suas bancadas, atrás de um painel de vidro que garante sua tranquilidade. Demonstrando o domínio da Jaeger-LeCoultre na arte da restauração, todas as etapas desse processo são explicadas, começando pela chegada da peça antiga e seu diagnóstico, passando pela busca de componentes e ferramentas, até a restauração em si. Diante de uma pergunta inédita ou simplesmente do desejo de troca, os artesãos respondem com prazer aos visitantes curiosos por sua profissão apaixonante e minuciosa. Essa demonstração do *savoir-faire* da marca em termos de restauração é um elemento de garantia ao cliente, pois este ateliê é o único local onde os relógios podem ser restaurados respeitando as tradições e fabricações de antigamente. A maior parte dos relógios restaurados aqui datam do final dos anos 1920 ao final dos anos 1980 e mesmo algumas peças excepcionais do século XIX. A restauração abrange tanto o movimento quanto a decoração do relógio. O desafio dos relojoeiros consiste em fazer com que o movimento volte a funcionar e com que a peça readquira seu aspecto original. Se os componentes não podem ser reparados ou trocados por peças do estoque, os relojoeiros as fabricam novamente de acordo com os projetos da época. Um verdadeiro serviço sob medida.



Por fim, a visita termina na sacada da galeria, onde uma experiência de realidade aumentada permite visualizar relógios em seu pulso. Um momento cheio de sensações, que encerra o passeio através do passado e do presente da *Maison*, tão intimamente ligados, com uma página virada definitivamente para o futuro. A descoberta da galeria, porta de entrada aos tesouros da Manufatura, é uma etapa essencial do encontro com a Jaeger-LeCoultre. Ela coloca o visitante em uma relação íntima com a Grande *Maison* e promete ser o começo de uma bela história.

MANUFATURA JAEGER-LECOULTRE

Desde sua criação em 1833, a Jaeger-LeCoultre vem encantando e surpreendendo os amantes de belos objetos. Herdeiros do espírito inventivo de seu fundador, Antoine LeCoultre, os artesãos da Manufatura reúnem seus talentos e savoir-faire para criar coleções que se tornaram verdadeiras referências relojoeiras, tanto do ponto de vista técnico quanto artístico: Reverso, Master, Rendez-Vous, Duomètre, Geophysic e Atmos... Com uma riqueza extraordinária, este patrimônio secular inspira constantemente a Grande Maison a continuar seguindo o caminho da excelência. Após muitos modelos emblemáticos, o século XXI viu surgirem as coleções Hybris Mechanica™ e Hybris Artística™. Tão surpreendentes quanto sofisticadas, estas peças raras também demonstram a paixão criativa que move os homens e mulheres que trabalham, às vezes há várias gerações, em simbiose debaixo de seu teto.

Para a Jaeger-LeCoultre, o ano de 2017 é a ocasião de revelar tesouros relojoeiros de beleza deslumbrante em quatro de suas coleções icônicas: Rendez-Vous, Reverso, Geophysic e Hybris Artística™. Após comemorar com grande pompa os 85 anos do Reverso em 2016, chegou a hora de a Manufatura colocar a nova linha Rendez-Vous no topo da relojoaria feminina, evocar o vento de liberdade que sopra mais do que nunca no Reverso Classic, dotado de um movimento automático em perfeita sintonia com a filosofia Art Deco, dar continuidade à glória incessantemente renovada do Geophysic e apresentar os mistérios do tempo através da criação, na coleção Hybris Artística™, de peças únicas editadas em séries bastante limitadas.

www.jaeger-lecoultre.com

